

RESUMOS DE TESES

AÇÕES MOTRIZES E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NO JOGO DO LAÇO NO VALE DO ÍTABOANA

Giuliano Gomes de Assis Pimentel

Esta dissertação de mestrado, subvencionada por bolsa de estudo concedida pelo CNPq, contou com a orientação da Profa. Dra. Heloisa Turini Bruhns e foi aprovada em outubro de 1999 no programa de pós-graduação do Departamento de Estudos do Lazer da Faculdade de Educação Física da Unicamp.

Investigou-se ações motrizes e significados da prática esportiva do *laço do boi*, jogo rural próprio do nordeste fluminense e sul capixaba, cujo objetivo é laçar, a cavalo, um bovino em fuga numa pista de aproximadamente 100m de comprimento. Mais especificamente, foram analisadas a natureza do jogo e a configuração da festa vinculada ao mesmo enquanto vivências de lazer indicadoras do modo de vida local.

Para tanto, fez-se uso de pesquisa qualitativa, na linha da observação participante, com a combinação de pesquisa bibliográfica, entrevista semi-estruturada, registro fotográfico, filmagem e observação direta com anotações em diário de campo. O trabalho empírico ocorreu em toda a região, considerando para análise 13 entrevistas escolhidas de forma não probabilística e intencional mais os registros de 14 *festas de laço* nos municípios de Apiacá-ES, Bom Jesus do Norte-ES e Bom Jesus do Itabapoana-RJ.

A lógica interna na qual o *laço do boi* se orienta está relacionada a diversos fatores, endógenos e exógenos, sendo variáveis principais na produção e consumo do jogo: a relação com o animal pautada pela moral da lide pecuária; a interdependência entre as esferas do trabalho e do lazer, corporificadas na ação motriz de laçar; a importância do *habitus* rural para o sucesso na formação do praticante; a configuração do alvo (chifre ou orelha) alterando a tática motora de jogo; o sistema de pontuação e as regras baseados na técnica pecuária; a conjuração entre estética e ética na condução da arbitragem; a relação entre a participação individual durante a perseguição e a partilha coletiva dos resultados da mesma; a natureza das relações entre os praticantes marcada pela falta de confronto direto; a oposição ao bovino e a colaboração simbiótica com o equino; a natureza do contato entre homem e bezerro mediada pelo cavalo e pela corda; os fatores intervenientes ao desempenho relacionados à capacidade de domínio sobre os animais e sobre o nível de tensão pessoal; o espaço estandarizado e o curto tempo para reação e execução da laçada; o aspecto simbólico das dimensões do terreno do jogo; as mudanças de trajetória dentro da pista guiadas pela direção do animal perseguido; a noção de *tarar* a corda (dar-lhe velocidade) vinculada ao ritmo do movimento humano; as táticas ordinárias criadas para facilitar a participação no jogo; a necessidade de competências culturais para transitar do jogo à festa; as barreiras para a vivência desse jogo esportivo relacionadas a gênero, faixa etária e ocupação; as diferentes motivações

para participação nesse evento forçando a distensão das ofertas de diversão; a configuração fluida e pendular entre a formalidade e a racionalização do esporte profissional, de um lado, e o amadorismo e a baixa organização do jogo, de outro; e, por fim, o comportamento da tradição e *localismo* presentes no jogo quando em comunicação com transformações na noção de ruralidade e expansão de outras formas de rodeio.

Compreendendo o *laço de boi* e a *feira do laço* a partir desses traços organizadores, analisou-se as táticas e capacidades requeridas na vivência dessas atividades; entendendo-as como vivências associadas ao lazer e como campo de ação motriz, reelabora-se, sem escapar do fulcro básico de sua existência, o modo de vida extraído do labor rural.

O estudo sugere, ainda, que é necessário analisar as práticas culturais da ruralidade sem considerá-las a partir de imagens pré-construídas ou generalizações abstratas, procurando olhar para a especificidade das práticas motoras que se desenvolvem no âmbito do lazer em comunidades rurais salientando as configurações concretas que se tecem em torno dessas atividades.